



GRUPO DE PESQUISA DA FUNDARTE FUNDARTE RESEARCH GROUP

*Márcia Pessoa Dal Bello
Júlia Maria Hummes
Bruno Felix da Costa Almeida*

Resumo: Nos apresentamos enquanto o **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE** (FUNDARTE/CNPq¹) se faz uma tarefa muito importante, para todos nós que buscamos, através do aprofundamento de conhecimentos em Arte, Educação e Performance, novas reflexões circunscritas a esse tempo contemporâneo. Tal tarefa, oportunizada aqui, também se consolida através da 46ª Edição da Revista da FUNDARTE (ALMEIDA; HUMMES; DAL BELLO, 2021) e dos Anais do 27º Seminário Nacional de Arte e Educação (ALMEIDA; HUMMES; BELLO, 2021), quando, na ocasião, apresentamos as primeiras iniciativas do grupo.

Palavras-chave: Arte. Educação. Performance.

Abstract: We present ourselves while the FUNDARTE Research Group (FUNDARTE/CNPq) is a very important task, for all of us who seek, through the deepening of knowledge in Art, Education and Performance, new reflections circumscribed to this contemporary time. This task, opportunistic here, is also consolidated through the 46th Edition of the Journal of FUNDARTE (ALMEIDA; HUMMES; DAL BELLO, 2021) and the Anais of the 27th National Seminar on Art and Education (ALMEIDA; HUMMES; BELLO, 2021), when, at the time, we presented the first activities of the group.

Keywords: Art. Education. Performance.

¹ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O GRUPO DE PESQUISA DA FUNDARTE: Apresentação

*Márcia Pessoa Dal Bello
Júlia Maria Hummes
Bruno Felix da Costa Almeida
Grupo de Pesquisa da FUNDARTE*

Nos apresentarmos enquanto o **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE** (FUNDARTE/CNPq¹) se faz uma tarefa muito importante, para todos nós que buscamos, através do aprofundamento de conhecimentos em Arte, Educação e Performance, novas reflexões circunscritas a esse tempo contemporâneo. Tal tarefa, oportunizada aqui, também se consolida através da 46ª Edição da Revista da FUNDARTE (ALMEIDA; HUMMES; DAL BELLO, 2021) e dos Anais do 27º Seminário Nacional de Arte e Educação (ALMEIDA; HUMMES; BELLO, 2021), quando, na ocasião, apresentamos as primeiras iniciativas do grupo.

O Seminário Nacional de Arte e Educação, teve a sua primeira edição em 1987 e se constitui em um evento que tem se consolidado no cenário nacional e internacional, o qual tem como prioridade ser um polo de formação docente, nas quatro áreas das Artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

O seminário é realizado bianualmente, oferece Oficinas, Apresentações de Trabalhos Acadêmicos, Relato de Experiências, Apresentações Artísticas, Vivências, Mesas de Debates, Palestras com artistas e pensadores das áreas das Artes e da Educação. Dessa forma, pode-se dizer que é um Encontro de Arte que oportuniza a reflexão sobre conceitos teóricos e práticos, contextualizados às questões voltadas ao mundo contemporâneo e suas interfaces.

¹ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

As ações de pesquisa e extensão configuram uma tradição que se entrelaça à história institucional da FUNDARTE há décadas. Emergem de propostas que buscam potencializar as experiências com e através das Artes em interlocução educativa e performática. Congrega, nesse contexto, os mais diferentes perfis de pessoas que se permitem estar em interlocução com as possibilidades de transformações sensíveis nas Artes Visuais, na Dança, na Música, no Teatro e suas mais diversas formas de integração.

Por meio de processos educativo-artísticos, nos dedicamos, enquanto uma instituição que se constitui a cada dia na cidade de Montenegro – Rio Grande do Sul, aos fazeres sensíveis e humanos através do Ensino, que extrapolam as nossas instalações físicas, alcançando diferentes espaços educacionais, com a Apreciação Artística, na realização de múltiplos eventos; e com o Acesso aos Conhecimentos Artísticos e Científicos, junto às publicações e editorações veiculadas em nossos canais virtuais de comunicação.

Assim, nos fortalecemos enquanto uma rede integradora de saberes educativos e artísticos em suas mais diferentes dimensões, quer seja regional, nacional e/ou internacionalmente, articulada pelos nossos estudantes, professores e colaboradores. Somos uma instituição plural, por sua diversidade e, ao mesmo tempo, singular pelas qualidades que nos caracterizam no desafio de transformar com as artes todos que nos fazem ser quem somos: a FUNDARTE na Arte e na Educação.

Nosso Histórico Investigativo

Somos a Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE, desde o dia 1º de outubro de 1984, nos destacando na difusão e no desenvolvimento de várias manifestações artísticas e culturais. É diante desse contexto que emergem as primeiras proposições de investigações científicas na nossa instituição, a partir das ações promovidas pelo **Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE**.

Criado no ano de 1992, pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald, na época, chefe do Setor de Artes Plásticas, o Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE foi proposto com o objetivo de incentivar a pesquisa, bem como o desenvolvimento de experimentações práticas, vinculadas aos estudos teóricos e aos conhecimentos pessoais, para além da expansão da qualidade de ensino em arte. Uma das principais metas dessa iniciativa, incidiu em reunir as produções de pesquisas das áreas da FUNDARTE, sobretudo, com vistas à busca de recursos junto aos órgãos nacionais de fomento à pesquisa.

No ano de 1992, com o início das primeiras atividades do Núcleo foi planejado o projeto de pesquisa **Feitura Artesanal de Materiais Expressivos**, que recebeu recursos financeiros da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, tendo sua execução durante o ano de 1993. A proposta foi efetivada por iniciativa de Zuleica Medeiros, na ocasião do 4º Seminário Nacional de Arte e Educação da FUNDARTE, ocorrido no ano de 1990.

Nesse sentido, o Núcleo de Pesquisa passou a compor o Organograma e Planejamento Geral da FUNDARTE desde

o ano de 1993, sob coordenação da Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald. No Relatório Geral deste ano são relacionadas as pesquisas: **Feitura Artesanal de Materiais Expressivos**, coordenada pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald, que contou com recursos da FAPERGS; **Cancioneiro Montenegro**, coordenado pela Profa. Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel; **Projeto Conhecendo Miró**, coordenado pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald e executado pela Professora Magda Nabinger; e o **Projeto Laranja**, coordenado pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald e executado pela Professora Ma. Marina Reidel.

No ano de 1994 foi planejado e executado o projeto de pesquisa gráfico/plástica, **Montenegro Resgate de Uma Época**, que contou com a atuação da Profa. Loide Schwambach e as alunas do Atelier de Arte da FUNDARTE. Já no ano de 1995 foram realizadas as pesquisas: **Canto Coral no Processo de Musicalização**, de coordenação e execução do Setor de Educação Musical de responsabilidade da Profa. Ma. Júlia Maria Hummes; **Produção de Instrumentos Musicais Alternativos**, de planejamento da Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald e execução do Setor de Educação Musical de responsabilidade da Profa. Ma. Julia Maria Hummes.

Além das pesquisas realizadas, destacam-se os projetos: **Modelos e Estereótipos na Escola de 1º Grau**, **A Intertextualidade nas Artes Visuais** e **Leitura e Releitura de Imagens: incertezas do processo x produto**, ambos com planejamento e execução da Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald. Em dezembro de 1995, a FUNDARTE passou a integrar o **Projeto Arte na Escola** - Fundação Ioschpe/SP (posteriormente nominada como Rede Arte na Escola) que veio a se refletir positivamente no Núcleo de Pesquisa.

Em 1996, o Núcleo de Pesquisa abarcou as ações do **Projeto Arte na Escola**, coordenado pela Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald, e passou a ter interlocução com Grupos de Pesquisa de várias universidades brasileiras, os quais compunham o Arte na Escola, qualificando o trabalho investigativo já desenvolvida pela FUNDARTE e ampliando a divulgação dos projetos desenvolvidos. Ademais, nesse mesmo ano tiveram continuidade os projetos propostos durante o ano de 1995.

O Planejamento de 1997, contou, dentre outras realizações, com a proposição do primeiro projeto conjunto entre as áreas das Artes Visuais, da Dança e do Teatro, através da pesquisa **Experimentações com Abordagem Triangular: conhecer, fazer e apreciar arte**. Em 1998 aconteceu o assessoramento aos professores e aos seis projetos dos Setores de Artes Visuais e Dança, e Núcleo de Educação Infantil. Nesse mesmo ano, a Profa. Dra. Isabel Petry Kehrwald coordenou a equipe de implantação dos Parâmetros Curriculares - PCN/Arte, o que proporcionou a divulgação dos projetos da FUNDARTE.

No ano de 1999 foi implementada a parceria entre FUNDARTE, Projeto Arte na Escola, Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Montenegro - SMEC e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com o objetivo de ampliar a divulgação do Projeto Arte na Escola. Além disso, aconteceu naquele ano a exposição **Aprendizes da Arte Mostram o Projeto Arte na Escola**, que apresentou as produções de crianças de 6 a 12 anos de idade em diferentes localidades da cidade de Montenegro.

As ações de pesquisa e extensão, promovidas através do Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE, foram articuladas intensamente até os anos 2000. Após esse período, as atividades de pesquisa, extensão e de incentivo à

cultura, continuaram a ser desenvolvidas através das intermediações do movimento institucional intitulado **Pesquisas**, tendo continuidade, através dele, o **Projeto Arte na Escola** e as edições dos **Cadernos Pedagógicos**. Nesse mesmo período, foi criada uma **Comissão Editorial**, pela Profa. Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel, que também publicou a pesquisa **A música na região de Montenegro**².

A partir de 2002, com a criação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e da fusão dessa instituição com a FUNDARTE, foi instituído o Grupo de Pesquisa UERGS/FUNDARTE, através do CNPq, cujo grupo acolheu as pesquisas acadêmicas, produzidas pelas duas instituições, bem como foram realizadas edições bianuais de Encontros de Pesquisa, os quais apresentavam os trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores da UERGS e da FUNDARTE, bem como de outras instituições.

Em 2011, por questões de ordem jurídica, a gestão da Universidade se desvinculou da FUNDARTE, fato que resultou numa ruptura na relação de parceria, relacionada ao Grupo de Pesquisa. Já a partir do ano de 2012, com a titulação de grande parte dos professores da FUNDARTE, em cursos de Pós-graduação lato sensu e stricto sensu, as pesquisas ficaram a cargo dos trabalhos desenvolvidos, individualmente, pelos professores, os quais trouxeram suas discussões para dentro das reuniões pedagógicas.

Em 2020, por iniciativa da Profa. Dra. Márcia Pessoa Dal Bello, a necessidade de um retorno mais efetivo à produção de pesquisas voltadas ao ensino das Artes se impôs, uma vez que a FUNDARTE se encontrava num momento pulsante, relacionado as questões relativas às discussões sobre o ensino e a pesquisa em artes.

² WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. **A música na região de Montenegro**. Porto Alegre: Mercado Aberto/FUNDARTE, 1996.

Outro grande motivador para o impulsionamento da retomada do Grupo de Pesquisa na FUNDARTE foi a existência de nossa Editora, que contempla uma revista de cunho acadêmico: A Revista da FUNDARTE.

A **Revista da FUNDARTE** (RDF), criada em 2002, busca refletir sobre a temática da Arte, Educação e Performance. Os artigos publicados em suas edições são resultantes de estudos teóricos, pesquisas e reflexões sobre as práticas artísticas e docentes, nas quatro áreas das Artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. A partir de 2013, a publicação passou a ser eletrônica, através do SEER (Sistema de Editoração Eletrônica de Revista).

Os textos publicados nas edições da RDF são selecionados tendo como principal critério a sua contribuição à temática "Arte, Educação e Performance", bem como a originalidade dos temas, o tratamento dado ao assunto abordado, a consistência e o rigor da abordagem teórica, bem como a qualidade da produção textual. O processo de avaliação dos artigos, submetidos à avaliação duplo-cega, obedece a análise quanto a forma, ao mérito, a revisão e a adequação do trabalho às normas constantes nas "Diretrizes para Autores", destinadas aos interessados à submissão no periódico científico.

Contudo, o Núcleo de Pesquisa da FUNDARTE tem dois **Eixos** definidos e complementares entre si. Inicialmente, envolve toda a produção acadêmica da **Editora da FUNDARTE**, com Comissão Editorial, Linha Editorial e Publicações já sistematizadas. O segundo **Eixo** está em formação, mas já possui alguns trabalhos em andamento e apresentados no meio acadêmico. É o Eixo do **Grupo de Pesquisa**. Este Eixo também possui coordenação específica, bem como um grupo de pesquisadores. É aberto a todos os servidores da

FUNDARTE e também conta com pesquisadores convidados.

Novas Perspectivas

O **Grupo de Pesquisa da FUNDARTE**, registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq desde o ano de 2021, é constituído pelos docentes, discentes e funcionários da instituição educacional, bem como por membros da comunidade local e acadêmica que se propõem em realizar pesquisas e reflexões sobre as teorias e práticas atualizadas na área da Arte e Educação em Arte, considerando as suas linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro). Os processos de ensino e aprendizagem, as práticas interpretativas, desenvolvimento curricular e formação docente, nas Linguagens em Arte, configuram os eixos investigativos centrais para a proposição e a elaboração de pesquisas, objetivando o desenvolvimento da Arte e da Educação em Arte brasileiras.

A proposta do Grupo é, também, contribuir com a comunidade acadêmica, pesquisadores e interessados nas áreas da Arte e da Educação em Arte, considerando as suas linguagens, com publicações periódicas, a fim de divulgar a produção reflexiva de ações e de conhecimentos resultantes das investigações propostas, quer sejam teóricas e/ou a partir de ações práticas. Este Grupo tem como Líder a Profa. Dra. Márcia Pessoa Dal Bello, com foco em seus trabalhos científicos-intelectuais nos fazeres da Arte e da Educação em Arte.

As Linhas de Pesquisa

- 1 - Arte, Educação e Performance;
- 2 - Os Processos de Ensino e Aprendizagem nas Linguagens em Arte;
- 3 - O Currículo nas Linguagens em Arte;
- 4 - As Práticas Interpretativas (Ações);
- 5 - A Formação Docente em Arte-Educação;
- 6 - Artes e Infâncias: Metodologias e Formação Profissional na Educação Básica.

Algumas Atividades de Pesquisa e Extensão Desenvolvidas pelos Membros do Grupo de Pesquisa

Pesquisa - *CARTAS NARRATIVAS: O QUE EU (COM)VIVI NA FUNDARTE*

Descrição: As palavras podem carregar diferentes significados. Elas podem provocar diferentes reações em quem as falam e as escutam, em quem as escrevem e as leem. Independentemente da posição em que estejamos, quer seja como narrador e/ou ouvinte, escritor e/ou leitor, as palavras também podem revelar algo sobre nós, sobre quem as produz, sobre quem a atribui significações diante dos acontecimentos da vida no mundo em que habitamos. Nesse sentido, o Projeto de Pesquisa em que se apresenta tem por objetivo conhecer, através de Cartas Narrativas, as Histórias de Vidas que foram transversalizadas pelas artes na Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE, na interlocução-escrita de professores, colaboradores e estudantes que se fizeram presentes em diferentes tempos e espaços de (Com)Vivência na instituição, a fim de responder ao seguinte questionamento: Que Histórias podem ser contadas por aqueles que (Com)Vivera

através da Arte na FUNDARTE? Para tanto, far-se-á uso da Abordagem Qualitativa (BAUER; GASKEL; ALLUM, 2015), da Pesquisa (Auto)Biográfica (VIEIRA; BRAGANÇA, 2020) e da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2006), enquanto procedimentos teórico-metodológicos. Contudo, espera-se que ao final do desenvolvimento da investigação, seja possível compor o Caderno Digital com as Cartas Narrativas escritas pelos docentes, colaboradores e estudantes que tiveram suas vidas atravessadas pelas artes nos distintos tempos e espaços artísticos na FUNDARTE; além da realização da Exposição a partir dos Registros Artísticos, concedidos pelos participantes da investigação.

Extensão: OFICINAS DE ESCRITAS PERFORMATIVAS ACADÊMICAS

Descrição: As Oficinas de Escritas Performativas Acadêmicas configuram uma Atividade de Extensão proposta pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE) através do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE (FUNDARTE/CNPq) em parceria com o Coletivo Escrita Performativa, vinculado à Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC). Tem como objetivo geral a produção de Escritas Performativas Acadêmicas, enquanto uma ação teórico-prática destinada à composição da Edição Especial da Revista da FUNDARTE. Seus objetivos específicos se constituem na organização, proposição e realização de oficinas temáticas destinadas à elaboração dos textos performativo-acadêmicos que irão compor a Edição Especial da Revista da FUNDARTE. A ação se justifica diante da importância da difusão de diferentes modos de escritas acadêmicas, as quais se consolidam diante do seu rigor teórico-metodológico, tendo como público-alvo pesquisadores acadêmicos atuantes em diferentes linguagens artísticas, interessados em conhecer e experienciar a proposta textual. O Projeto executivo propõe a organização e

a realização da Oficina I - Escritas Performativas Acadêmicas: apresentando possibilidades; Oficina II - Exercitando Textualidades da Escrita Performativa Acadêmica; e Oficina III - Avaliando Textualidades da Escrita Performativa Acadêmica.

Alguns dos Membros do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE

Márcia Pessoa Dal Bello (Líder). Doutora em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-FACED-UFRGS, com a tese "**Perfomances docentes: um estudo a partir da prática de professores de Teatro**"; Mestre em Educação, pelo Programa de Pós-graduação em Educação-PPGEDU, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS, com a dissertação "**Saberes pedagógicos na docência de Música**"; Especialista em Psicopedagogia, pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA; Graduada em Pedagogia, com Habilitação em Supervisão Escolar, pela Universidade Mackenzie-SP; Editora da REVISTA da FUNDARTE. Possui formação em Psicanálise na Escola Freudiana de Formação Psicanalítica-EFFP. É Coordenadora de Ensino da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE. Tem como principais temas de pesquisa: Processos de ensino e aprendizagem; Formação de professores em artes; Teorias do conhecimento.

Bruno Felix da Costa Almeida (Membro). É Doutorando em Educação, pela Universidade Federal de Santa Maria e pela Universidade de Santa Cruz do Sul; Mestre em Educação, Especialista em Educação Musical e Licenciado em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; Especialista em Ensino de Arte, pela Universidade Cidade de São Paulo; e Bacharel em Música - Habilitação em Piano, pela Universidade Cruzeiro do Sul. Sua formação inicial se deu através dos cursos de Teclado, pelo Conservatório Musical

In'Concert, e de Piano, pela Escola Municipal de Música - Departamento do Teatro Municipal de São Paulo. Nos últimos anos tem desenvolvido pesquisas na área da Educação, com ênfase no campo do currículo em música, formação músico-docente, bem como no processo de ensino-aprendizagem de instrumentos musicais. É Editor Científico e Professor Adjunto do Curso Básico de Música da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE.

Júlia Maria Hummes (Membro). Possui mestrado em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Atualmente é professora adjunta da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE, e Diretora Executiva da mesma instituição. Tem experiência na área de Educação Musical, atuando principalmente com os seguintes temas: piano, teoria da música, apreciação musical e produção artística. É autora dos Referenciais Curriculares de Música do Rio Grande do Sul. Membro da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos). É Editora-Chefe da Revista da FUNDARTE. Atualmente, também participa como Delegada no Colegiado Setorial de Música do Rio Grande do Sul.

Túlio Schmitt Coutinho (Membro). Pós-graduado em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa - UNINTER. Bacharel em Biblioteconomia - UCS. Bibliotecário habilitado pelo CRB-10/2587. Auxiliar administrativo na Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE. Membro da Comissão Editorial da Editora da FUNDARTE. Analista Bibliotecário Voluntário na Revista da UERGS. Qualificado, recentemente, pelo curso: "Revista Científica: qualificação para novos editores" - UERGS. É membro do Grupo de Pesquisa da FUNDARTE.

Fernanda Anders (Membro). É licenciada em Música com habilitação em Flauta Doce e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; possui especialização em Psicomotricidade Relacional pela UNILASALLE; e Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é professora de flauta doce dos cursos de Graduação em Música e Especialização em Educação Musical da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; professora de Flauta doce do Curso Básico de Música da FUNDARTE; professora de Educação Musical no Ensino Fundamental do Colégio Espírito Santo-Canoas e regente dos grupos musicais desta instituição: Coro Infantil e Conjunto Instrumental Infanto-Juvenil. Atua, principalmente, nos seguintes temas: ensino da flauta doce; aprendizagem musical pela dança; pesquisa narrativa; educação musical de crianças, jovens e adultos; psicomotricidade e educação especial. É organizadora do Encontro Anual dos Estudantes de Flauta Doce de Montenegro-RS e regiões vizinhas, realizado na FUNDARTE desde 2007. É coordenadora e flautista nos grupos musicais: Conjunto de Flautas Doces da UERGS e Grupo "Tutti Flauta Dolce".

Rodrigo Kochenborger (Membro). Bacharel em Música, com Habilitação em Regência Coral pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Especialista em Educação Musical, pela CENSUPEG (SC). Atualmente é Vice-diretor Executivo, Professor de Teoria Musical e Regente dos Coros Cantarte e Criarte da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE. Coordenou Oficinas Terapêuticas e atuou como Regente do Projeto "Maluco in Concert" - Lajeado (RS). Regeu os Coros Municipais - Pareci Novo (RS), Maratá (RS) e Harmonia (RS); o Coral de Santos Reis e o Coral Vozes de Montenegro (RS). Atuou como Professor de Acordeon na "Orquestra Brasileira de Porto Alegre", oriunda do Projeto "Tim Música nas Escolas" (RS). Trabalhou como Educador Social no

“Programa de Apoio a meninos e meninas em situação de rua” (PROAME) – São Leopoldo (RS).

Biblioteca Maria José Talavera, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE



Fonte: Fotografia registrada por Bruno Felix da Costa Almeida, em 05 de setembro de 2022.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa; HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. O grupo de pesquisa da FUNDARTE. Revista da FUNDARTE. Montenegro, p.01-21, ano 21, nº 46, setembro de 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/issue/archive>. Acesso em: 08 de set. 2022.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa; HUMMES, Júlia Maria; DAL BELLO, Márcia Pessoa. A pesquisa na Fundarte: arte e contexto. **Anais...** 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-10, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current>. Acesso em: 08 de set. 2022.